



Secretaria Municipal de Saúde
Conselho Municipal de Saúde COMUS
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA – Nº 004 – 31/05/2017

1

1 Aos trinta e um dias do mês de maio de dois mil e dezessete, às dezessete horas, no Auditório Mario
2 Covas, iniciou-se a reunião ordinária do COMUS, sendo presidido pelo Usuário, Presidente Conselheiro
3 Adelino Pezzi, que começou pedindo a composição da Mesa, começando pelo Secretário de Saúde Dr.
4 Oswaldo Huruta, o Vice-Presidente Conselheiro André, a 1ª Secretária Conselheira Meire e o 2º Secretário
5 conselheiro João Carlos, cumprimentando os participantes. Disse que viu que tem vários visitantes na
6 reunião e agradeceu a presença, dos representantes dos CGU's e dos prestadores. Falou também que
7 como tem muitos informes da Mesa, e é uma reunião de prestação de contas, pretende que seja
8 proveitosa e atinja o objetivo o mais rápido possível, terminando assim no horário estipulado. Lembrou
9 aos munícipes que querem fazer uso da palavra, que a partir desse momento ainda tem 15 minutos para
10 fazer a inscrição, desde que o assunto seja saúde e falou sobre o tempo de fala de cada manifestante, que
11 seria de 5 minutos assim como nas últimas reuniões e quando a campanha soasse teria acabado seu
12 tempo. Ele agradeceu ainda a equipe da Mesa que o apoia e também a equipe da secretaria, através do
13 Secretário Dr. Oswaldo que o tem auxiliado e orientado com muito profissionalismo nas questões
14 necessárias. Agradeceu também à Presidência da Câmara por ter cedido o espaço para a reunião.
15 Lembrou também que a Vereadora Dulce Rita, que faz parte da Comissão de Saúde da Câmara, o cobrou
16 sobre o convite para participar das reuniões ordinárias do COMUS, o que foi feito e ela está nesse
17 momento nos prestigiando com sua presença. Falou que todos os Vereadores que fazem parte da
18 Comissão de saúde são bem vindos à reunião. Passou a palavra ao conselheiro André para a aprovação da
19 Ata de nº 3/2017, do dia 26/04/2017. O **conselheiro André** começou dizendo que a ata foi enviada a
20 todos os conselheiros através de e-mail e os conselheiros que não possuem e-mail, receberam uma cópia
21 impressa. Caso houvesse alguma alteração que os conselheiros enviassem por e-mail a correção para a
22 secretária executiva do COMUS, Sra Érika. A seguir disse que era para os conselheiros se manifestarem
23 caso tivessem alguma ressalva para a aprovação da ATA, o que ocorreu sem nenhuma ressalva pelo
24 plenário por unanimidade. O **presidente Adelino** declarou empossado o Sr. Dan Iuri dos Santos Cabreira
25 representante dos prestadores de serviço, como novo conselheiro do Hospital Pio XII. Em seguida falou
26 sobre uma audiência pública sobre violência obstétrica e a saúde da mulher gestante promovida pela
27 Defensoria Pública e que por consequência houve repúdio por parte do Conselho Regional de Medicina,
28 onde a conselheira Meire participou como representante do COMUS, e passou a palavra para a
29 conselheira para fazer os devidos informes. A **conselheira Meire** começou dizendo que representou o
30 COMUS na conferência sobre violência obstétrica e a saúde da mulher gestante, onde também estavam
31 presentes as conselheiras: Laura Marrocco, Flavia H. P. Fidalgo e Carolina Buck, e a representante da
32 secretaria Dra. Mônica Cotta juntamente com o secretário Dr. Oswaldo Huruta, onde obtiveram
33 conhecimento sobre algumas demandas e apontamentos sobre o que acontece na saúde da mulher
34 gestante e principalmente a respeito da violência que pode acontecer ao longo do pré-natal e do parto.
35 Alguns apontamentos precisam ser pesquisados e aprofundados para que se obtenha um mapa
36 situacional do município e evidentemente as correções e possíveis para melhorias. Informou também que
37 a cerca de três anos atrás, quando ela estava deixando a presidência do COMUS, recebeu um manifesto
38 com pedido de que esse tema fosse colocado em pauta para que o COMUS discutisse, e acha foi
39 providencial a sua ida à conferência, pois essa entrega foi registrada inclusive através de foto, tendo sido



Secretaria Municipal de Saúde
Conselho Municipal de Saúde COMUS
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA – Nº 004 – 31/05/2017

2

40 cobrada enfaticamente. Mas a nova gestão não levou adiante. Porém, disse que é necessário e
41 importante, se aprofundar nesse tema, visto que é um tema bastante complicado, complexo e de várias
42 vertentes. Disse que foi entregue uma moção de repúdio, endereçado ao COMUS e protocolado na
43 Defensoria Pública do Estado de São Paulo e na unidade de São José dos Campos, na Câmara Municipal,
44 no Conselho Municipal da Mulher, no Conselho Estadual de Saúde, no Conselho Nacional de Saúde e no
45 Ministério Público, e assinam, o centro Dandara, a OBS e a Roda Bebedubem. Disse também que essa
46 denúncia fala desta questão de violência e principalmente da taxa de cesariana no nosso município, que é
47 uma coisa que vem sendo discutida há bastante tempo e que nós precisamos trazer os hospitais privados
48 para essa discussão porque impacta nos números públicos, nos números da gestão pública da saúde e é
49 um argumento que sabem que não é fácil, mas que precisa ser iniciada de alguma forma, disse que este
50 documento está à disposição no COMUS e que pode ser enviada por e-mail, aos conselheiros, mas que é
51 necessário trazer essa discussão para a comissão de políticas públicas, pois é um documento interessante
52 e que se fazem necessárias a discussão e a participação de outros parceiros e envolvidos, para que haja
53 um melhor direcionamento. Disse também que houve um manifesto das associações médicas da cidade,
54 contando com o presidente da associação paulista de São José dos Campos, o conselheiro do CREMESP, o
55 delegado do CREMESP, e representando os trabalhadores o Dr. Gilberto e o Dr. Othon assinando o
56 documento, e também levantando a questão que é um assunto que precisa trazer outros atores à
57 discussão e que foi uma chamada de última hora e por conta disso não houve a possibilidade da
58 comunidade médica participar no dia do evento. Disse que tiveram uma conversa com o Dr. Júlio que fez
59 essa chamada e houve um entendimento de que o convite poderia ser melhorado e explicou toda a
60 problemática que possui de comprimento de protocolo para chamar uma audiência pública, mas que
61 estaria disposto a participar a qualquer momento de outras discussões. Disse que estão tentando levantar
62 este documento de três anos atrás e que pediu para a Sra. Marcela Andrade, do Dandara, levantar uma
63 cópia, uma vez que foi protocolada e acredita que o caminho é a comissão de políticas públicas para que
64 comecem a discutir e ver quais caminhos trilhar para essa questão específica, que no seu entendimento é
65 bastante complexa, mas que precisa ser enfrentada. E que sem que essa discussão passe pela comissão
66 de políticas públicas, fica difícil trazer para o plenário, sem que haja uma depuração dessas informações.
67 E finaliza dizendo que esta é a devolutiva da reunião e que as Conselheiras Carolina Buck, Flavia Fidalgo e
68 Laura Marrocco, quisessem retomar o assunto para mais algum informe que ficassem à disposição, e que
69 basicamente foi isso. Citou um evento de exposição de fotos de pessoas com deficiência visual, que
70 ocorreria no shopping Vale Sul às 19:30h e lançamento da campanha de captação de doação de córneas.
71 Falou da devolutiva do memorando enviado à secretaria sobre o servidor conselheiro Junio Portela
72 Raimundo, que foi desligado de suas atividades, possibilitando a visibilidade do que fazer em relação à
73 substituição e após a devolutiva, será realizado o chamamento para a substituição do conselheiro que
74 representa os usuários no COMUS. Outra questão foi a emenda parlamentar, onde se obteve a
75 informação que o Deputado Carlos Zaratini fez uma emenda para o município de São José dos Campos e
76 que foi alterada após parecer técnico favorável do município, a emenda então passou do valor de
77 R\$520.000,00 para R\$364.000,00 para aquisição de equipamento e material permanente para o
78 Departamento de Atenção Básica. Passou a palavra para **presidente Adelino** que falou sobre a comissão



Secretaria Municipal de Saúde
Conselho Municipal de Saúde COMUS
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA – Nº 004 – 31/05/2017

3

79 de fiscalização e acompanhamento da UPA Novo Horizonte, do CAPS Infantil e outras informações, onde
80 segundo o conselheiro Sr. Paulo Canelas, estariam aguardando informações da secretaria, pois pediram
81 um tempo para passar as informações para a comissão, e que logo estarão alimentando as comissões
82 com as devidas informações. Falou também sobre a situação dos CGU'S das unidades, onde foram
83 mandados convites às gerentes de todas as unidades, solicitando informações e dando algumas
84 orientações para que se inicie o processo para eleições dos CGU'S. Algumas unidades estão tranquilas e
85 outras com data do mandato vencida, onde foi realizada uma planilha pela Sra. Érika, secretária executiva
86 do COMUS. O **conselheiro João** iniciou dizendo que as unidades que estão em dia com o CGU, inclusive
87 com a eleição totalizaram 12; já as Unidades que precisam de eleição e informaram ao COMUS,
88 totalizaram 10; as unidades que leram, porém não encaminharam resposta totalizaram-se 32; as
89 Unidades que não leram totalizaram 9, e as que responderam e não tem totalizou-se 1. O **presidente**
90 **Adelino** complementou a fala da anterior da conselheira Meire dizendo que o conselheiro André, na
91 gestão anterior já fazia parte da mesa do COMUS e que se lembrava de que foi dado um espaço para se
92 tratar do assunto do parto humanizado e ficou de dar sequência e procurar o Ministério Público, para se
93 fazer uma audiência pública e realmente não foi feita. Disse que será dada sequência, e que apenas não
94 tinha conhecimento sobre o problema do documento, mas que o encaminhamento será feito como a
95 conselheira Meire já havia citado, via comissão de políticas públicas, com a secretaria e com as demais
96 entidades que estão solicitando essa pauta. Pediu para que o **conselheiro Dan Iuri dos Santos** empossado
97 novo conselheiro do Hospital Pio XII se levantasse e que seja bem vindo e agradeceu. Agradeceu também
98 a conselheira Cristina, diretora do Departamento de Administração, que providenciou uma estagiária para
99 o COMUS, a Srta. Daniele, e que fosse bem vinda, a mesma agradeceu. A seguir passou a palavra ao
100 **secretário Dr. Oswaldo**, que cumprimentou e agradeceu a presença de todos, lembrando sempre de sua
101 equipe que sempre o acompanha e prestigia a reunião, citou também o Dr. Luís Paulo Melione e o Sr.
102 Aparecido, a Vereadora Dulce Rita, e os demais presentes. O **presidente Adelino** retomou dizendo que
103 em razão das pautas legais que o COMUS precisa realizar, há uma fila de espera, disse também que além
104 do pedido de pauta da Dra. Margarete, que está acerca de 2 meses querendo falar sobre o CCZ, há
105 também o pedido do conselheiro Salvador, levantado na última reunião, e informou que o seu pedido vai
106 para a comissão de políticas públicas, juntamente com o item levantado sobre jaleco e com o Dr. André
107 para que seja pautado e discutido a importância dos EPI'S dos trabalhadores da área de saúde, além da
108 pauta da Dra. Paula Carnevale. Propôs que fosse feita a reunião na 2ª quarta-feira de cada mês, ao invés
109 de ser na última quarta-feira como vem ocorrendo, caso a câmara tenha disponibilidade de liberação do
110 auditório, para que eles possam ter mais tempo para avaliar a prestação de contas, pois são mandadas
111 em cima da hora, sem tempo para uma melhor avaliação. Sugeriu que esse assunto fosse pautado para a
112 próxima reunião e perguntou se o plenário estava de acordo, e ninguém se manifestou contra. Caso
113 alguém tenha alguma sugestão, ele pediu que fosse encaminhado para o COMUS. Como não teve
114 nenhum pedido de ordem de inscrição do dia, passou a seguir a apresentação da prestação de contas do
115 1º Quadrimestre de 2017, lembrando aos conselheiros que se tiverem alguma dúvida ou questionamento
116 que o faça ao final de cada apresentação. O **Sr. Aparecido**, técnico da secretaria, começou então sua
117 apresentação lembrando que já foi feita uma prévia para a comissão de orçamento e finanças e que



Secretaria Municipal de Saúde
Conselho Municipal de Saúde COMUS
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA – Nº 004 – 31/05/2017

4

118 foram pedidas alguma alterações, o que já foi feito e enviado aos conselheiros da comissão. E seguiu
119 fazendo uma breve explanação da prestação, onde, obteve-se apontamento da Receita Municipal em
120 Saúde do 1º Quadrimestre de 2017 com uma arrecadação total de R\$ 641.001.949,91, onde o recurso
121 aplicado na saúde foi de R\$ 147.764.907,53 aproximadamente 23,05%, salientando que ao se fazer um
122 comparativo entre os 4 meses, o mês de Abril teve alguns feriados o que influenciou diretamente na
123 arrecadação do mês, entrando em normalidade já no próximo mês de Maio. Já o Balancete Financeiro
124 demonstra um total de Receitas de R\$ 193.164.325,21, com um saldo disponível para o próximo
125 Quadrimestre de R\$ 15.237.833,69, com um total geral de R\$ 208.402.158,90. Destacou o balancete
126 financeiro de despesas acumulado até o 1º Quadrimestre de 2017 em um total de R\$217.598.187,55 e as
127 despesas com serviços de terceirização que correspondeu a um valor de R\$31.407.943,83, cerca de
128 15,52% do total acumulado e citou o maior contrato que a secretaria possui que é com a SPDM (Hospital
129 Municipal), que atingiu o valor de R\$ 51.929.039,20 no quadrimestre, aproximadamente 25,66% do total.
130 Explicou o demonstrativo de despesas com material de consumo que atingiu o valor de R\$9.618.287,23,
131 ressaltando que geralmente no primeiro mês do ano quase não há gastos com materiais, pois a nova
132 gestão que entrou geralmente realiza um levantamento do que se possui em estoque. Citou o
133 demonstrativo de evolução e previsão de despesas até o 1º Quadrimestre, onde as maiores despesas se
134 concentram com pessoal, desde encargos sociais, benefícios, e entre outros, serviços de terceiros e outras
135 despesas. Disse também sobre a previsão do orçamento inicial de 2017 que foi de R\$ 650.997.000,00,
136 atualizado até abril, chegando a R\$ 652.109.292,24 e em relação aos maiores contratos de prestadores de
137 serviços, citou dentre eles a SPDM (Hospital Municipal e Hospital da Mulher), Pio XII, Provisão e INCS
138 (UPA Putim), entre outros. Apresentou os gráficos com comparativos sobre Receita e Despesas, que se
139 mantem equilibrada. Em seguida o **Dr. Luís Paulo** lembrou que a Prestação de Contas está prevista na Lei
140 Complementar nº 141 de 13 de janeiro de 2012, e que deve ser feita em três etapas. A da parte
141 Financeira, das Ações e dos Indicadores, deu sequência na apresentação falando sobre os indicadores e
142 ações realizadas pela Secretaria de Saúde, em face do orçamento da saúde. Levantou a questão das
143 consultas médicas, onde mais da metade das consultas são de urgência, onde é essencial que haja uma
144 atenção para que a proporção de consultas seja equilibrada, dentre consulta básica, especializada e de
145 urgência. Citou que no 1º quadrimestre de 2017 houve um aumento significativo no quadro de
146 dispensação de medicamentos, em relação aos anos anteriores, resultado do recurso aplicado em
147 medicamento. Na área de ação de promoção e prevenção a saúde, houve uma redução de 12% e se dá
148 fundamentalmente devido à redução de procedimentos odontológicos, devido às aposentadorias dos
149 servidores e da não reposição dos mesmos, na área de saúde bucal No total de todos os procedimentos
150 ambulatoriais da Atenção Básica, de média e alta complexidade se comparada com o primeiro
151 quadrimestre do ano anterior, obteve-se um aumento de 2,7%. Disse também sobre a queda de 6,5% do
152 índice de internações hospitalares nos serviços públicos e em contrapartida um aumento de 6,3% no
153 índice de internações do serviço privado, se comparado ao 1º Quadrimestre do ano de 2016. O número
154 de leitos SUS no município até abril de 2017 totalizou-se 621. Em relação às ações de controle às
155 arboviroses, houve uma redução quando se comparado ao ano de 2015, as ações continuam sendo
156 realizadas em um número significativo, apesar de não ter havido epidemia, porém o que permite que não



Secretaria Municipal de Saúde
Conselho Municipal de Saúde COMUS
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA – Nº 004 – 31/05/2017

5

157 haja epidemia é justamente o controle dos criadouros. Complementou dizendo que essa parte foi a da
158 produção, onde basicamente mostrou o que se foi feito com os recursos apresentados. Prosseguiu
159 dizendo sobre o terceiro elemento da prestação de contas que são os indicadores, e como essas ações
160 vêm se repercutindo na população, onde se utilizou a metodologia de comparação entre o Quadrimestre
161 do ano anterior, e a metodologia do Ciclo de 12 meses, devido às sazonalidades, e variações entre os
162 períodos, o que permite maior estabilidade dos indicadores para análise. Utilizou fontes de informação de
163 todos os sistemas de informação de dados, como da Secretaria, Sistema de Informações do SUS, além das
164 projeções populacionais como IBGE e Seade. Informou que no ponto de vista do procedimento da
165 Atenção Básica em relação à ação de escovação dental supervisionada, comparando os quadrimestres
166 dos últimos três anos, houve uma redução de 27,26% decorrente da redução de procedimentos coletivos,
167 e da aposentadoria de profissionais como dentistas e técnicos de higiene bucal e da não reposição dos
168 mesmos. Além disso, quando se avaliado o último ciclo de 12 meses houve cerca de 180.029
169 atendimentos, continuando em um estado de deficiência na área de prevenção e saúde bucal. Na área de
170 vacinação, é importante ressaltar que 80% dos recursos vão para a parte hospitalar e que são muito
171 caros, então a Atenção Básica acaba tendo uma dificuldade com recursos, além de uma tarefa enorme
172 que é a fidelização de pacientes, dando seguimento para que os fatores de risco não virem complicações
173 e sequelas. O que é um grande desafio do SUS, e não só do Município de São José dos Campos. Informou
174 que são quatro vacinas que entram no indicador, que são: Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-
175 valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríplice viral (1ª dose), onde em 2016 devido à falta da vacina
176 contra Poliomielite em todo o Brasil, não foi atingida a cobertura vacinal em 100%, chegando a 75%, o
177 que vem caindo ano após ano. Já na parte de taxa de incidência de dengue, notou-se que no ano de 2015,
178 a região centro obteve um número de 3.939,54 casos por cem mil habitantes, em 2016 foram 371,18
179 casos na mesma proporção na região sudeste e de janeiro até abril deste ano totalizaram-se 144,10 casos
180 na região sudeste e que apresenta maior preocupação, por isso as ações são feitas baseadas nesses
181 indicadores. Do ponto de vista de consulta médica, é preconizado de 2 a 3 consultas médicas por
182 habitante durante o ano. Em 2016 foram feitas 2,68, consultas e levando em conta o ciclo de 12 meses de
183 maio de 2016 até abril 2017 foram feitas 2,62 consultas, dentro da meta. E como o que pesa são as
184 consultas de urgência, devido a não epidemia da dengue houve esse déficit de 0,7 no índice de consultas
185 médicas. E atendendo a uma solicitação feita pelo COMUS ano passado, citou um indicador feito para
186 avaliar a questão do Programa de Estratégia Saúde da Família, e se o programa apresentava resultados
187 diferenciados, e como no município 1/3 das unidades trabalham no modelo de Estratégia Saúde da
188 Família e 2/3 trabalham no modelo da UBS tradicional, tem-se uma cobertura de 22% do território no
189 modelo de estratégia e saúde da família, tendo também uma razão de consulta médica por habitante
190 crescente, chegando a quase 0,9 perto do parâmetro, enquanto que na Atenção Básica continua na faixa
191 de 0,6 consulta por habitante, notando-se um diferencial importante entre os modelos, pois se consegue
192 ter uma cobertura maior de consultas, englobando consultas multidisciplinares, visitas domiciliares, além
193 de procedimentos de enfermagem também, com o modelo de Estratégia Saúde da Família. Porém como a
194 estratégia atinge 1/3 das unidades, isso não impacta no resultado do município que acaba ficando
195 próximo ao modelo tradicional das UBS's. Do ponto de vista de indicador de média complexidade que é o



Secretaria Municipal de Saúde
Conselho Municipal de Saúde COMUS
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA – Nº 004 – 31/05/2017

6

196 preventivo ginecológico, indicador oficial do Ministério da Saúde, onde a meta é de 0,60, ou seja, 60% das
197 mulheres realizando o preventivo, comparando o 1º Quadrimestre de 2015, 2016 e 2017, houve um
198 aumento de 2,5%. Na faixa etária do indicador entre 25 a 64 anos, totalizaram-se 10.586 mil
199 procedimentos, porém o município realiza o procedimento desde a fase da mulher adulta jovem, que ao
200 se somar, totalizam 13.396 mil procedimentos. Já no ponto de vista da mamografia, na faixa etária de 50
201 a 69 anos, houve cerca de 5.112 procedimentos nesse quadrimestre, o que corresponde a um aumento
202 de 9,3% se comparado ao quadrimestre do ano anterior, e levantando procedimentos realizados em
203 todas as idades o número chegou a 9.406 exames, salientando que não há fila de espera para
204 mamografia. Disse também que no ponto de vista dos indicadores da saúde materno infantil, os índices
205 da proporção de 7 e mais consultas de pré-natal vem aumentando ao longo dos quatro últimos anos, e se
206 mantendo em 81% no últimos anos, com uma cobertura bastante elevada. Em relação à proporção de
207 partos normais, tem havido uma recuperação nos últimos anos, um aumento de 5%, de 33,3% em 2013,
208 para 38,9% em 2016, mantendo-se em 38,4 no último ciclo de 12 meses. Outro indicador importante é o
209 baixo peso ao nascer (< 2.500g) que está estabilizado em 9% em nosso município, associado ao baixo
210 peso ao nascer com prematuridade com índice de 6,0%, orientando que os fatores que interferem na
211 prematuridade devem ser abordados, uma vez que praticamente metade dos partos são realizados pelo
212 SUS e a outra metade pela iniciativa privada, sendo assim uma participação de ambos os setores e o que
213 varia são as determinantes. No ponto de vista de mortalidade infantil as taxas vêm se mantendo em um
214 nível desejável, pois nos anos de 2014 e 2015 as taxas chegaram a 12,2% e 12,6%, caindo para 8,7% em
215 2016 e mantendo-se em 8,5% no ciclo de 12 meses, considerado uma linha de manutenção, visto que a
216 meta do SISPACTO é de 10 por mil nascidos vivos. Porém a mortalidade infantil tem outros aspectos que
217 precisam ser abordados, como a questão da mortalidade perinatal, que são os óbitos fetais, mais os
218 óbitos neonatais precoces (<7 dias de vida), onde se fazendo a análise por esse indicador observa-se que
219 a mortalidade perinatal também caiu em 2016, que foram de 103 óbitos, e nos últimos 12 meses de 105
220 óbitos. Então a mortalidade fetal é um elemento que precisa ser abordado com seus determinantes, e
221 embora tenha aumentado a mortalidade fetal, a mortalidade infantil efetivamente caiu e continua se
222 mantendo, diferente dos outros anos, e todas as ações no sentido de priorizar para que isso se
223 mantenha são fundamentais. Vale lembrar que uma questão que pode influenciar a mortalidade neonatal
224 precoce é o procedimento de Pesquisa de Estreptococcus B, que desde 2010 é feito como protocolo
225 Mundial e implantado em 2015, que permite o risco de infecção neonatal. Outro indicador que é
226 monitorado pelo Ministério da Saúde são os óbitos por causa mal definida, uma vez que não se tem
227 informação sobre a causa da morte. Na Vigilância Epidemiológica existe um grupo de técnicos que faz a
228 investigação desses casos, para verificar se as pessoas que vieram a falecer tinham outras doenças
229 associadas como câncer, diabetes, insuficiência cardíaca, o que permite verificar sem mexer na certidão
230 de óbito, se esses fatores podem ser alterados como causa base. Esse trabalho foi implantado em 2015, e
231 nota-se que aumentou de 86,4% em 2014 a causa definida, para 94,2% em 2016, caindo para 92,7% no
232 último ciclo de 12 meses, porém a meta é atingir 95%, o que tem grande possibilidade de se atingir até o
233 fim do ano. Isso repercute diretamente em outros indicadores, pois quando a mortalidade mal definida é
234 alta, cai a mortalidade por doenças por cardio vasculares, derrame, infarto, câncer, porque foi dada como



Secretaria Municipal de Saúde
Conselho Municipal de Saúde COMUS
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA – Nº 004 – 31/05/2017

7

mal definida. Então, enquanto esses parâmetros não se equilibrarem, não é possível ter uma leitura real da realidade, e por isso é importantíssimo ter o diagnóstico da causa correta, pois só assim se estabelece uma política de saúde correta. Saúde não é só assistência e prevenção, é também registro de dados. Há toda uma parte administrativa que precisa ser feita, para que tenha um diagnóstico correto, para que se possa atuar corretamente. Finalizou dizendo o último indicador sobre a taxa de mortalidade prematura (<70 anos) pelas DCNTs – doenças do ap. circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas, onde a meta do município é de 270, e no último atingiu-se 253,7 considerável um patamar adequado. Complementou dizendo que foi apresentado um apanhado de indicadores da Atenção Básica, média complexidade, especialidade e até da parte hospitalar além de indicadores que afetam o município como um todo, dando uma satisfação do que tem sido feito, e principalmente apontando indicadores que estão positivos e indicadores que precisam ser melhorados. Encerrou colocando-se à disposição para o esclarecimento de possíveis dúvidas. O **presidente Adelino** retomou dando espaço aos conselheiros inscritos fazerem seus devidos questionamentos. A **conselheira Meire**, do seguimento filantrópico, iniciou fazendo um esclarecimento sobre a questão levantada pelo Dr. Melione, sobre a dificuldade de negociação com o prestador, é importante esclarecer que não houve dificuldade de relacionamento em 2016, o que se teve foi a falta de pagamento em 2016, e que está refletindo no 1º Quadrimestre de 2017. Citou exames de endoscopias e colonoscopia realizados pelo prestador Hospital Provisão, que ficou mais de 90 dias sem receber, e a equipe foi embora, pois o último pagamento recebido foi em outubro de 2016, e quando isso acontece fica difícil o prestador manter o serviço. Outro exemplo é o serviço de oftalmologia, onde eram realizados cerca de 1000 procedimentos por dia e ao fim do ano o número caiu para apenas 300 procedimentos por dia, onde o último pagamento recebido como vinculado foi em setembro de 2016. E que em vista do ocorrido fica difícil o novo governo assumir toda essa questão, caminhando agora para um processo de produção e relacionamento, esperando que até agosto se normalize. Salienta que essa falta de pagamento foi em todos os serviços, desde Próvisão, Pio XII, Hospital Antoninho Rocha Marmo, Francisca Júlia, e que vem passando por uma situação muito difícil, pois tiveram serviços desmontados e agora estão refazendo-se esses laços. Dando sequência, o **conselheiro João Carlos**, representante da Pastoral da Criança, deixou em aberto algumas questões para o Sr. Secretário, em relação à questão da escovação, que se perpetua desde 2014, a questão do atendimento de urgência que é muito alta, questionando se há existência de um projeto para reverter essa situação, e a questão do alto índice de cesariana, destacando que foi feita há três anos, uma reunião com os hospitais terceirizados e com a presença do Juiz de Direito, e sugere que seja realizada outra reunião para que o assunto seja retomado e abordado novamente. Em seguida o **presidente Adelino** chamou os representantes das comissões, o conselheiro André que falou sobre a comissão de finanças, o conselheiro Paulo Macedo que iria falar sobre políticas públicas e a conselheira Meire que iria falar sobre a comissão de RH, que havia acontecido no dia anterior à reunião. O **conselheiro André** iniciou falando sobre o resumo da ata produzida no dia 26 de maio de 2017 pela comissão de orçamento e finanças, lendo-a na íntegra, onde foram feitos uma prévia da apresentação do relatório da Prestação de Contas do 1º Quadrimestre de 2017, contando com a presença dos conselheiros do COMUS, Adelino Pezzi, Walter de Lucca, João Carlos Machado, Sr. José Aparecido Nunes, do Fundo Municipal de Saúde e o Sr. Renato Zeca,



Secretaria Municipal de Saúde
Conselho Municipal de Saúde COMUS
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA – Nº 004 – 31/05/2017

8

274 assessor de gabinete, onde depois de dirimidas as dúvidas a comissão recomendou a aprovação. O
275 **presidente Adelino** complementou dizendo que após a comissão avaliar os números, e através de uma
276 relação de 11 fornecedores de materiais e medicamentos, ficou evidente que por falta de pagamento
277 anterior, o fornecimento de materiais foi afetado. Lembrando que o COMUS, não quer fazer ingerência na
278 gestão municipal, mas que como Conselho, é de obrigação o questionamento. Disse que foi discutido com
279 o vice-prefeito sobre a questão do desconto dos fornecedores da área da saúde para a prefeitura, e que
280 alguns não estão aceitando. Haja vista que o justo seria o pagamento que foi acordado no início e não
281 com 25 ou 30% de desconto como estão querendo agora. É uma pena que não tem nenhum
282 representante dessa comissão que está tratando do assunto presente na reunião que possa dar um
283 esclarecimento melhor ao conselho. Falou também sobre a empresa Comatic que ficou sem pagar os
284 funcionários da limpeza e que eles ficaram até sem vale transporte para ir trabalhar, e que sabe que a
285 Prefeitura pagou a empresa, mas ela não repassou aos seus funcionários. Isso foi discutido na reunião da
286 comissão de RH, juntamente com a conselheira Cristina, Diretora Administrativa da Secretaria de Saúde e
287 o conselheiro Luiz Ricardo, Secretário Adjunto, e a conselheira Meire vai falar sobre a reunião. Disse que o
288 Conselho precisa se posicionar e que não defende esse ou aquele, mas que precisa se inteirar dos
289 acontecimentos com relação à saúde do município. O **conselheiro Paulo Macedo** retomou, lendo na
290 íntegra a ata da reunião entre o COMUS e a comissão de políticas públicas, do dia 29/05/2017, referente
291 à Prestação de Contas, com os membros da comissão, Sr. Adelino Pezzi, Sr. André Luiz, Sr. Roberto Lages
292 Guedes, Sr. Salvador Arnone, Sr. Renato Zecca, assessor de gabinete, e o Dr. Luís Paulo Mellione, onde
293 devido alterações necessárias e necessidade de tempo não foi encaminhado para as comissões, indo
294 direto para o pleno. E não havendo mais pronunciamentos em relação ao que foi apresentado, o
295 **presidente Adelino** prosseguiu para a aprovação, dando o parecer de que o Dr. Melione foi bastante claro
296 em sua apresentação, dando os parabéns aos conselheiros, que embora alguns não façam parte da área
297 da saúde, através de justificativas dos índices de mortalidade infantil, insistiram em se manter um índice
298 abaixo de 9%. Ressaltando que o conselho é extremamente preparando e coerente, além de acreditar
299 que a secretaria esteja no caminho certo em relação ao trabalho que vem sendo feito. Iniciou o regime
300 de votação, em relação à Prestação de Contas do 1º Quadrimestre de 2017, da parte de finanças e de
301 produção, não havendo abstenções em ambas, foram aprovadas por unanimidade. Em seguida a
302 **conselheira Meire**, tomou a palavra falando sobre a reunião de comissão de RH, que ocorreu no dia 30 de
303 maio de 2017, contando com os participantes os Conselheiros Adelino, André, Meire, Walter, Salvador,
304 João Carlos, Edvan, Dr. Landri, Maria Neri, Luiz Ricardo, Maria Cristina e o Sr. Aparecido, onde foi uma
305 reunião extremamente produtiva, e todos os assuntos foram abordados de uma forma muito tranquila,
306 ressaltando os pontos principais, como a questão abordada pelo presidente Adelino sobre os roubos nas
307 unidades, pois é uma questão que precisa ser vista também pelo olhar de Recursos Humanos, visto que
308 são prejudiciais não só ao patrimônio, mas também ao relacionamento dos servidores e usuários. Onde
309 também o conselheiro Salvador levantou a questão do organograma da prefeitura, principalmente na
310 relação dos gestores com as unidades. O **conselheiro André** falou sobre a reposição de vagas para
311 servidores que se exoneram ou aposentam, a **conselheira Cristina**, deu uma devolutiva sobre a questão
312 da limpeza das UBS'S, e da dificuldade da empresa anterior, Comatic, em manter o contrato, e sobre a



Secretaria Municipal de Saúde
Conselho Municipal de Saúde COMUS
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA – Nº 004 – 31/05/2017

9

313 nova empresa que assume que é a empresa MMAmbiental, que vai começar a partir do dia 5 de junho de
314 2017. Disse que foi um período difícil, pois as unidades tiveram que se adequar em questão da limpeza,
315 para poder receber os pacientes, e parabeniza os servidores e funcionários dizendo que houve um
316 envolvimento muito grande de todos, para garantir que as instalações estivessem minimamente
317 adequadas para funcionamento. Disse também que o conselheiro Adelino questionou sobre a questão
318 dos médicos que estão em trabalho administrativo e que no entendimento ocasiona desvio de função,
319 pedindo que a secretaria reveja esses casos e retornem esses técnicos para suas atividades. O **conselheiro**
320 **Luiz Ricardo** complementou dizendo que está sendo feito um mapeamento sobre essa deficiência de
321 servidores nas unidades, pelo Departamento de Atenção Básica, e que foi apurado a princípio uma
322 necessidade de 184 profissionais médicos e dentistas, com o objetivo de reposição de profissionais que
323 faltam na rede. O **conselheiro Walter** pediu para colocar como recepcionistas pessoas realmente de
324 recepção, e não administrativos e enfermeiros, pois se caracteriza desvio de função também, e está
325 faltando profissionais da área de assistência. O **conselheiro Adelino**, falou sobre a questão de troca de
326 gerentes nas UBS, e da dificuldade de relacionamento, devido às questões de adaptação dos profissionais,
327 e que as escolhas devem ser feitas dentro de parâmetros de perfil. O **conselheiro Salvador**, ainda
328 questionou se quando um profissional servidor muda de cargo, se há uma alteração de salário, e o
329 **conselheiro Luiz Ricardo**, orientou que em alguns casos, ao assumir um cargo de gerência nem sempre o
330 profissional terá aumento, e que existe uma carreira de servidor, e que devido a isso, cada caso deve ser
331 analisado. A **conselheira Cristina**, informou ao conselheiro Walter a questão do perfil da coordenação e o
332 tempo para comprovar se a escolha foi correta ou não. O **Conselheiro Luiz Ricardo** falou sobre o estudo
333 de contratação de terceiros e que isso está sendo avaliado, num primeiro momento, tanto na
334 possibilidade de abertura de concurso público, de terceirização ou até mesmo convênio com os
335 filantrópicos, e que ainda precisa ser apurada a melhor questão para atender essa demanda. A
336 **conselheira Cristina** informou que atualmente há um gasto com RH em torno de 37% do orçamento. O
337 **conselheiro André** sugeriu a colocação de médicos com vínculos aos prestadores filantrópicos, por se
338 entender que hoje a população não tem entendimento de qual a relação de vínculo que o profissional
339 tem, e sim em relação ao atendimento que precisa ser dado. Geralmente a relação com os hospitais
340 filantrópicos, tem um custo mais baixo do que com empresa privada, pois se tem todos os impostos
341 incidentes em cima dos valores. A **conselheira Meire**, disse que precisa ser definido o modelo de gestão,
342 e em cima desse modelo ficaria mais fácil definir quais são os parceiros e desenhar como vai ser a relação
343 com os parceiros, seja convênio com filantrópicos ou com o lucrativo de contrato. Apenas enfatizou que a
344 constituição federal prevê que a instituição filantrópica, é a parceira ideal para o complemento de saúde
345 e, tendo o município esgotado sua capacidade, sendo a filantrópica o preferencial e, somente a partir do
346 momento que o filantrópico não tenha mais capacidade, aí poderia se contratar serviço do prestador
347 lucrativo. E que essa relação está prevista em constituição federal e precisa ser respeitada, e que não foi
348 prejudicada pela Lei nº 13.000, porque a saúde ficou de fora do novo marco regulatório para contratos e
349 convênios com o serviço público. O **conselheiro Salvador** questionou quantos pacientes são atendidos
350 por médico da rede por hora, já que a OMS preconiza 04 e o **conselheiro Luiz Ricardo** disse que chega a 2
351 pacientes, e o preconizado são 4, podendo ter 1 a mais por encaixe ou por uma consulta de retorno.



Secretaria Municipal de Saúde
Conselho Municipal de Saúde COMUS
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA – Nº 004 – 31/05/2017

10

352 Então o **conselheiro Adelino** sugeriu que nesse primeiro momento, a conselheira Meire assuma a
353 responsabilidade na coordenação do RH. A **Conselheira Meire** aceita, por falta de opção e candidatos, e
354 que a qualquer momento, um dos componentes, se quiserem assumir, a mesma cederá de muito bom
355 grado. O **conselheiro Luiz Ricardo**, disse que está tramitando um estudo dentro da secretaria, para definir
356 a melhor maneira de contratação de funcionários para todas as áreas, respeitando evidentemente
357 questões jurídicas e principalmente a lei orçamentária do município. O **conselheiro André** fez questão de
358 enfatizar que há déficit em todas as áreas da saúde, como outros profissionais enfermeiros,
359 farmacêuticos, terapeutas ocupacionais, fisioterapeutas entre outros que compõem a equipe de
360 multidisciplinariedade do SUS, também precisam ser incorporados ao estudo, o que prontamente o Sr.
361 Luiz Ricardo aderiu. Finalizou dizendo que ficou agendada a próxima reunião para o dia 27/06/2017, na
362 Secretaria da Saúde, às 10h00, e que caso alguém queira fazer parte dessa comissão será muito bem
363 vindo, e que atualmente os componentes da comissão são: Conselheiros Claudio Luiz, Dr. Landri, Dr.
364 Othon, Walter de Lucca, Edvan, André Luiz, Meire e a Sra. Maria Neri e que ainda há vagas para outros
365 integrantes. Agradeceu dizendo que basicamente foram essas as colocações feitas na reunião. A seguir o
366 **Secretário Dr. Oswaldo** prosseguiu fazendo algumas considerações dizendo que a saúde bucal é algo
367 muito importante e preocupante e que as atividades precisam ser retomadas e principalmente
368 começando pela educação nas escolas públicas, municipais e estaduais, e que está sendo programada a
369 retomada destas atividades. Em relação a medicamento, já existe uma equipe formalizada, fazendo toda
370 análise de como está a situação, pois existem medicamentos federais, estaduais e municipais e precisam
371 ser equacionados em relação à compra e vinda dos medicamentos, tanto do estado quanto do município
372 e das aquisições junto às indústrias farmacêuticas, e por isso esta equipe está tentando simplificar a
373 entrega destes materiais, devido a existência de todo um trâmite burocrático e da demora que varia de
374 acordo com cada tipo de medicamento. Onde, tendo essas questões equacionadas, acredita que
375 futuramente se terão respostas que serão apresentadas. Em relação à atenção primária disse que
376 realmente é necessário priorizar e investir, pois se tem um custo mais baixo. Estão querendo ser
377 reinvestidos e retomadas as atividades dos programas de pediatria, puericultura, pré natal, hipertensão,
378 diabetes e precisam ser estudados acertadamente, com planejamento, para que futuramente não
379 necessitem de correções. Complementou dizendo que essas são as preocupações da equipe e que dentro
380 dos pontos positivos destaca que não se obteve nenhum óbito por dengue, febre amarela ou H1N1 no
381 município de São José dos Campos neste ano, graças a campanha de vacinação contra a gripe que foi
382 realizada em vários lugares como nos shoppings e nos supermercados, fazendo com que a vacina
383 chegasse até onde a população estava concentrada no dia D da campanha. Lembrando ainda que nos
384 dias úteis as vacinas se encontram nos postos de saúde das 7:00 da manhã até as 17:00 horas. Sobre a
385 campanha contra a dengue, informou que há uma parceria com o ministério da aeronáutica, juntamente
386 com o Coronel Brigadeiro, onde está sendo realizada uma campanha educativa com as crianças nas
387 escolas e um trabalho preventivo, o que acarretou no resultado de zero óbito por dengue em São Jose
388 dos Campos, e que o dever de casa está sendo feito, porém, não há como todas as ações objetivadas
389 serem realizadas de uma vez só, pois ainda se tem três anos e meio para que sejam equacionados e
390 realizados todos os pedidos feitos na área de saúde. Levantou uma questão muito importante que é o



Secretaria Municipal de Saúde
Conselho Municipal de Saúde COMUS
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA – Nº 004 – 31/05/2017

11

391 óbito perinatal, pois é uma preocupação da secretaria, e que se deve ter investimentos no pré natal, pois
392 é fundamental. A seguir o **conselheiro André**, falou sobre a lista de justificativas de ausências na reunião,
393 onde foram justificadas as ausências do conselheiros José Marques da Costa - segmento usuário, da Casa
394 Recomeço; Wagner Marques, representando o gestor, Lúcia Serafim, segmento usuário da região leste;
395 Juliana Gomes, representante do segmento dos trabalhadores e Isídio Diniz Duarte. Em seguida o
396 **conselheiro Adelino**, pediu para que fosse feita a fala da inscrição de informe e pronunciamento de
397 conselheiros, onde o conselheiro André deu sequência, dando a palavra primeiramente ao **conselheiro**
398 **Hamilton Maia**, representando os trabalhadores da saúde, citou um caso ocorrido com a sua mãe, que
399 passou no Hospital Provisão para uma consulta no dia 10 de julho de 2015 e que foi constatado que ela
400 deveria fazer uma cirurgia de fotocoagulação a laser. Foi encaminhada e depois de 1 ano e 3 meses, ela
401 realizou o procedimento, no dia 21 de outubro de 2016 e no mesmo dia foi encaminhada também para
402 fazer um outro exame de retinografia fluorescente. Relatou que a cirurgia deveria ser para melhorar a
403 visão, e ocorreu que não houve melhora e o caso agravou, pois diz que a mesma não consegue mais
404 enxergar naturalmente com o olho esquerdo. E em virtude disso, foi feita uma ligação para o Provisão,
405 pedindo que fosse agilizado esse novo exame, e o que foi passado para eles é que o aparelho que faz o
406 exame de retinografia fluorescente não estava funcionando, e diante disso, sua mãe e sua irmã foram até
407 a ouvidoria do Hospital Provisão, para relatar o que estava acontecendo. Ficaram de dar um parecer
408 sobre o caso, mas completou dizendo que já faz 1 mês e não obteve retorno ainda. Finalizou fazendo
409 duas perguntas, a primeira se realmente o aparelho não está funcionando e a outra sobre quanto tempo
410 leva para ouvidoria dar um parecer quanto à alguma reclamação. A **conselheira Meire**, representando os
411 prestadores, pediu para o Sr. Hamilton passar o nome e o CRA da paciente, para que ela pudesse levantar
412 o caso da sua mãe, e que o aparelho utilizado para a realização do exame ficou quebrado de novembro
413 até o mês de fevereiro, por motivos já relatados na reunião. Não havia dinheiro para mandar arrumar, e
414 nesse período ficou impossibilitado de fazer exames, mas que a partir da primeira semana de fevereiro o
415 aparelho já estava funcionando. Além disso, disse que há uma demanda que está sendo atendida, e que
416 gostaria de levantar dentro dessa demanda onde o caso da mãe dele se encontra, para poder dar uma
417 informação mais específica. Completou dizendo que normalmente, em caso de reclamações quanto a
418 atendimento, o prazo de respostas é de 15 dias, se for um caso mais específico, que necessite uma
419 aprovação ou que a informação precise ser passada para outro setor, o prazo é maior, contudo, disse que
420 tendo levantados o CRA e nome da paciente, no dia seguinte ao da reunião, o hospital já entraria em
421 contato para passar tais informações. Em seguida, disse que no dia 01/06/2016 haveria uma reunião na
422 secretaria de saúde, para discutir a questão de oftalmologia do município e que as coisas a partir de agora
423 começariam a entrar nos eixos, embora exista uma demanda de 2016 razoavelmente grande. O
424 **conselheiro Roberto Guedes**, do segmento dos usuários iniciou perguntando ao Secretário, sobre o plano
425 estratégico, e disse que antes o Governo havia colocado um plano de trabalho para a população e a
426 população aprovou esse plano, onde posteriormente em sua suposição teve a construção de um plano
427 estratégico, onde o Secretário chegou a falar na reunião sobre várias coisas que gostaria de fazer, e em
428 seguida houve o Plano Plurianual e depois as leis de diretrizes orçamentárias, que está pra ser enviada
429 para a câmara nos próximos dias, e no segundo semestre a lei orçamentária anual, que é a transformação



Secretaria Municipal de Saúde
Conselho Municipal de Saúde COMUS
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA – Nº 004 – 31/05/2017

12

430 desses planos em realidade. Porém, o que se vem notando nas reuniões do conselho e na comissão de
431 políticas públicas, é uma ausência desse encaminhamento tanto para o futuro, quanto para controle dos
432 planos passados, embora não seja projeto dessa gestão, e nesse caso, perguntou se estão atingindo os
433 objetivos, quais serão os objetivos para os planos futuros e como vai ser feito o controle, porque o
434 COMUS vai ter dificuldade de fazer alguma sugestão, pois a lei de diretriz orçamentária já vai ser enviada
435 para a câmara. Pergunta como vai ser feita sugestões e possíveis alterações dessas duas leis, a lei diretriz
436 orçamentária e a lei orçamentária anual, para o ano de 2018. Encerrou dizendo que se isso passar, só
437 poderão ser feitas sugestões sobre a ação direta apenas em 2019. O **Secretário Dr. Oswaldo** prosseguiu
438 dizendo que essa questão será anotada na ata da reunião e que na próxima reunião, já terão uma
439 resposta mais contundente e com mais clareza a ser passada. O **conselheiro Adelino** lembrou que na
440 última reunião, ficou acordado que o Sr. Aparecido, tão logo tivesse os dados solicitados em mãos,
441 encaminharia para a câmara e para o COMUS, só que isso não aconteceu, pois foi enviado somente para a
442 câmara. O **conselheiro Dr. Othon Becker**, representando os trabalhadores da área da saúde, fez um
443 complemento sobre a questão da audiência pública sobre a violência obstétrica, na qual os médicos da
444 Associação Paulista de Medicina e do Conselho Regional de Medicina, foram convidados apenas dois dias
445 antes do evento e nenhum dos médicos, tampouco os pediatras foram chamados para participar de uma
446 mesa. Disse que houve realmente um ofício que foi encaminhado para os segmentos que estavam
447 participando, para a Defensoria Pública em especial, e a própria prefeitura, onde de imediato foi
448 convocada uma reunião pelo secretário, e ficou resolvida a situação. Encerrou dizendo que os médicos
449 ficaram indignados pelo fato de ser algo tão importante e que os médicos não foram ouvidos, pois
450 violência obstétrica tem tudo a ver com a classe médica, principalmente com a parte de ginecologia e
451 obstetrícia. O **secretário Dr. Oswaldo** disse que essa reunião foi convocada e organizada pela Defensoria
452 Pública, e que a Secretaria de Saúde não foi omissa e compartilhou todas as informações com os médicos.
453 A seguir o **conselheiro Salvador Arnone**, do segmento usuário e clubes de serviços, disse que na última
454 sexta feira, participou de um seminário, realizado pelo deputado estadual, padre Afonso Lobato, com as
455 entidades e hospitais da região, com a participação da responsável da DRS do Estado, a qual solicitou a
456 aquisição do equipamento FIBROSCAN, para atendimento da região e disse que tinha a intenção de
457 colocar em discussão para a pauta da próxima reunião, a questão sobre o referido aparelho que analisa as
458 condições do fígado, por ex. o grau de fibrose, causada pela hepatite C, cujo exame evita a necessidade
459 de testes invasivos: a biópsia; explicando o funcionamento do aparelho e pra que ele serve. Disse
460 também que muitas pessoas acima de quarenta anos, que por terem passado por cirurgias com
461 recebimento de sangue, possam ter essa doença sem saber, e só descobrem quando é necessário um
462 procedimento clínico. Pediu que o COMUS endosse a aquisição desse aparelho, pois não se trata de um
463 aparelho caro, e se enquadra perfeitamente na atenção básica no sentido de prevenção e que gostaria
464 que o aparelho ficasse centralizado em São José. A segunda questão levantada foi à questão das duas
465 médicas hepatologistas que trabalham na UES, Dra. Vitória e Dra. Ana Beatriz, que foram convidadas para
466 trabalhar no CRMI (casa da AIDS). Disse que lá não tem espaço e não tem uma equipe multidisciplinar,
467 então o grupo pede que as referidas médicas permaneçam na UES, cujo ambulatório fará esse ano 19
468 anos de funcionamento e que no mês passado foram realizados 549 atendimentos, ultrapassando o



Secretaria Municipal de Saúde
Conselho Municipal de Saúde COMUS
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA – Nº 004 – 31/05/2017

13

469 número de atendimentos preconizados pela Organização Mundial de Saúde. Pediu para que seja
470 estudada com as pessoas interessadas, tanto com os pacientes, quanto com os profissionais, e em
471 especial a Dra. Martha, pois consta que há somente 2 profissionais hepatologistas na rede, e que há
472 muitas pessoas que necessitam desse tipo de acompanhamento. O **conselheiro Adelino** complementou
473 dizendo que o Padre Afonso, faz um trabalho muito bom com os filantrópicos e fez uma reclamação
474 dizendo que o COMUS não foi convidado para participar de tal reunião, palestra pelo Padre Afonso, e
475 que o conselheiro Salvador foi convidado em razão do partido, e a conselheira Meire em razão de
476 representar o hospital Provisão. Disse que iria mandar um e-mail para o padre, reclamando que o COMUS
477 ficou de fora. O **Secretário Dr. Oswaldo** fez uma ressalva dizendo que o aparelho Fibroscan, analisa o
478 estagnamento da doença hepática. A **conselheira Jacqueline Menengrone**, representante dos usuários da
479 região centro e CAPS, prosseguiu dizendo da importância de levar a pasta com as sinopses das reuniões
480 dos CGUs para a reunião. Falou que ela procura sempre estar inteirada dos assuntos da região que
481 representa para que os assuntos mais importantes sejam apresentados na reunião. Disse que a Sra. Ana
482 Gleide, que faz parte do CGU da UBS Centro II, lhe passou algumas informações sobre a falta de
483 medicamentos na unidade e também sobre o problema da limpeza. Disse também que é importante estar
484 reforçando com os gerentes das unidades sobre a transparência do que está acontecendo com os CGUs,
485 para que possa ter um entrosamento entre eles e assim conseguir atingir o objetivo que é a melhora da
486 saúde do município. Disse também que os conselheiros dos CGUs gostariam de participar das comissões
487 do COMUS e perguntou se isso é possível. Pediu que fossem divulgadas as datas das reuniões para que
488 eles pudessem participar. Disse que os conselheiros dos CGUs sugeriram que a Comissão de RH prepare
489 um treinamento para eles, para que eles possam estar afinados, entendendo melhor a interface entre o
490 COMUS e os CGUs. Lembrou também de que na reunião que houve em março, ela sugeriu para a
491 Comissão de Políticas Públicas sobre o atendimento às pessoas com problemas de saúde mental no
492 município, onde a reunião foi agendada para o dia 5 de maio de 2017, porém foi cancelada pela secretaria
493 em função de haver, negociações e de reorganização da rede de atenção psicossocial e pediu para o
494 presidente Adelino, que voltasse a retomar essa questão, pois a reunião é de suma importância. O
495 **Presidente Adelino** complementou dizendo que houve uma reunião na secretaria, junto com os usuários
496 do CAPS Infantil, e que a Dra. Polyanna, responsável pelo programa de saúde mental, fez uma
497 apresentação muito esclarecedora onde foram mostradas quais são as ações que a secretaria vem
498 tomando, e que apesar das dificuldades, estão sendo implantadas ações muito interessantes, dando
499 parabéns ao trabalho e a motivação dos pais. A **conselheira Jaqueline** agradeceu por todo o empenho e
500 dedicação da secretaria em ajudar, em relação ao problema de atendimento da saúde mental, que hoje
501 se encontra totalmente paralisado, devido à falta de profissionais, e pediu para que seja feito o conserto
502 de um ventilador na unidade Centro II, que atualmente encontra-se estragado. Em seguida a **conselheira**
503 **Elaine Roma**, representante dos usuários, trouxe uma demanda referente às instituições que tratam de
504 pessoas com deficiência. Disse que a falta de atendimento no CAPS Infantil é pertinente, pois muitas
505 crianças que são atendidas nas instituições, estão com dificuldade de participar das oficinas, e do que é
506 desenvolvido dentro da assistência, pois está faltando o atendimento no CAPS Infantil, e que algumas
507 crianças estão indo para a saúde mental, sendo atendida com psiquiatra, medicação, e os atendimentos



Secretaria Municipal de Saúde
Conselho Municipal de Saúde COMUS
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA – Nº 004 – 31/05/2017

14

508 multidisciplinares que eram realizados já ajudavam no dia a dia, e gostaria de um retorno de como essa
509 questão vai ficar no município. Citou outra demanda que é a questão do projeto CER, que iria ser
510 discutido, pois até já se havia uma data de comissão e informa que foi cobrada em relação a como está
511 essa questão no município, reforçando o pedido para que a secretaria marcasse uma data para que haja o
512 entendimento de tal projeto e como ele irá funcionar. Abordou a questão das cadeiras de rodas, pois as
513 crianças que utilizam estão crescendo, e a demanda acaba indo para as URs (Unidade de Reabilitação), e
514 que antigamente era através de rede Lucy Montoro, não sabendo mais como está sendo feita essa
515 distribuição no município, e muitas crianças deixam de ir até as instituições por dificuldades com a
516 cadeira de rodas. Ressaltando a importância de ser esclarecida como está sendo feita essa distribuição,
517 pois no município há mais de 11 entidades que atendem as pessoas com deficiência e os cadeirantes e
518 familiares tem tido essa queixa, pois atualmente há uma entidade que tem feito a manutenção das
519 cadeiras, mas que não é o suficiente. O **conselheiro André** lembrou que esses questionamentos que estão
520 sendo abordados, serão encaminhados para a secretaria de saúde, e em seguida será dada a devolutiva
521 aos conselheiros. A **conselheira Flávia**, do seguimento trabalhador, representando a OAB, fez um convite
522 aos conselheiros para participarem de uma palestra que seria realizada no dia 7 de junho de 2017, às
523 19:00 horas, na Casa do Advogado, sobre a violência obstétrica. Em seguida o **conselheiro André**, falou
524 sobre um informe, deixado pelo conselheiro Carlos, que representa o seguimento de pessoas com
525 deficiência, sobre um evento voltado para reabilitação de pessoas com deficiência visual, e a **conselheira**
526 **Meire** completou dizendo que estaria sendo lançada uma exposição com o tema “Além do que se pode
527 ver”, que são fotos registradas com pessoas com deficiência visual, no centro de reabilitação. O ensaio foi
528 realizado no parque Vicentina Aranha, com o apoio de profissionais da área. Informou também que será
529 lançada uma campanha para a captação de córneas, onde em apenas 2 meses, já foram feitas a captação
530 de 180 córneas no município, possibilitando 8 transplantes de pessoas que aguardavam na fila. E falando
531 sobre a questão da pessoa com deficiência, foi inaugurado em junho o projeto “Modulando Sentidos,
532 Compreendendo e Organizando os Sentidos Sensoriais”, cujo projeto foi aprovado pelo incentivo do
533 Instituto Embraer, onde o objetivo é atender pessoas com deficiência visual, associado ao transtorno
534 espectro autista e deficiência intelectual. O **conselheiro André** finalizou a palavra dos conselheiros, dando
535 início a palavra dos munícipes, onde a primeira inscrita foi a **Sra. Sílvia Macedo**, membro do CGU da UPA
536 Novo Horizonte, levantou a indignação dos membros do CGU, como também da população, contando
537 com aproximadamente 900 assinaturas, protocoladas, com o pedido de que seja revisto, e que não seja
538 feita a reforma da UPA, mas sim a construção daquela que havia como projeto anteriormente,
539 ressaltando que a população irá perder a FUNDHAS, o que foi uma conquista da população da região.
540 Finalizou perguntando que, se não houve verba para o projeto inicial, de onde virá a verba a ser utilizada
541 para a reforma da FUNDHAS, que se tornará UBS. O **presidente Adelino** respondeu dizendo que esse
542 assunto para ele e para o COMUS, era novidade e que há uma comissão aguardando informações da
543 secretaria, para que a comissão venha a se manifestar. Onde foram explicitados alguns itens, tais como o
544 projeto do que está sendo proposto, custo benefício, entre outros, possibilitando assim que a comissão
545 dê o seu parecer sobre a questão, lembrando que quem define e aprova é o Prefeito. O **Secretário**
546 **Oswaldo**, ressaltou que essa mudança não está definida ainda, onde segundo pronunciamento do



Secretaria Municipal de Saúde
Conselho Municipal de Saúde COMUS
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA – Nº 004 – 31/05/2017

15

547 Prefeito, o que há definido é que de fato a FUNDHAS irá mudar. E que no momento em que obtiverem
548 informações o presidente do COMUS, e os membros do conselho seriam comunicados. A **Vereadora**
549 **Dulce Rita**, agradeceu pelo convite à reunião, e disse que em relação à desativação da FUNDHAS, já está
550 sendo feito um estudo preliminar, no entanto os pais já concordaram, pois não irá haver prejuízo, uma
551 vez que a instalação existente será otimizada. Fez uma observação, com a relação à diminuição dos leitos
552 da pediatria, o que é uma coisa muito preocupante, apesar do hospital fazer o que pode, na medida do
553 possível, incluindo que deveria haver um projeto de pediatria dentro do hospital. Falou sobre a
554 contratação de dentistas, para solucionar o problema de educação de saúde bucal, pois as filas nas UBS
555 para atendimento são grandes. Falou sobre um ponto muito preocupante referente ao hospital DIA, onde
556 uma comissão de usuários reclamou de muitos problemas, e pediu para que o Secretário Oswaldo fizesse
557 uma visita e ouvisse os usuários, e o que mais os indignam, são as faltas de médicos, assistentes sociais,
558 dificultando atendimento a ser prestado. A seguir o **Sr. João Nicolau**, do CGU da UBS Jardim da Granja,
559 disse que a preocupação dos membros é sobre a agenda aberta na UBS, chegando a ter consultas
560 marcadas para novembro, totalizando mais de seis de meses para marcação de uma consulta com o
561 clínico geral, dizendo que objetivo da marcação de consultas é desafogar os prontos atendimentos e não
562 aumentar o tempo de espera das mesmas. Disse também sobre a falta de médicos, e funcionários nos
563 setores administrativos, tendo em vista que a unidade hoje atende aproximadamente 17 bairros,
564 totalizando cerca 25.000 prontuários. Finalizou dizendo que outra preocupação é a falta de alguns
565 remédios básicos e pediu para que o almoxarifado analise o fluxo de entrada e saída de medicamentos. O
566 **Secretário Oswaldo**, respondeu dizendo que a falta de médicos é um problema que está sendo
567 equacionado e que os médicos concursados foram chamados, porém a minoria aceitou fazer
568 atendimento nas Unidades Básicas. E que ainda há propostas e serem implantadas no futuro, entretanto
569 disse que essa demanda, é resposta da atual situação no Brasil, ocasionando um problema social. O **Sr.**
570 **José Rocha da Conceição**, conselheiro da UPA e da UBS Campo dos Alemães, iniciou dizendo que são
571 vários os problemas das unidades, inicialmente pela UPA, que está tendo apenas atendimento de
572 urgência e emergência na pediatria. Falou sobre o número reduzido de funcionários, além da questão de
573 que os próprios funcionários tem que limpar o próprio espaço de trabalho. Pediu para o Secretário
574 Oswaldo e o vice prefeito Dr. Ricardo, uma reunião para expor esses problemas. Além disso, disse que há
575 muito tempo já solicitou a reposição do toldo da frente da unidade, e que infelizmente não obteve
576 retorno. Falou sobre a falta de medicamentos para controle de pressão, e que a única opção é ir até a
577 farmácia popular para retirar esses medicamentos, lembrando que muitos moradores não possuem
578 condições para comprar tais medicamentos. O **secretário Oswaldo** orientou que seja feito o
579 agendamento da reunião solicitada na secretaria. A **conselheira Carolina Buck** lembrou que em relação
580 ao toldo da UBS, disse que tem ciência da importância, e que já foi comprado, aguardando somente a
581 entrega, e, além disso, informa que a unidade está sendo contemplada com reformas e pinturas, dentro
582 do que pode ser realizado no momento e que no próximo dia 14, será implantado a UBS Resolve, dentro
583 do bairro do Campo dos Alemães, mais uma melhoria na unidade. O **conselheiro André** fez uma
584 colocação, dizendo que tem visto os problemas relacionados ao fornecimento de medicamentos, e que o
585 Governo Federal, tem o programa da farmácia popular, que disponibiliza o medicamento de forma



Secretaria Municipal de Saúde
Conselho Municipal de Saúde COMUS
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA – Nº 004 – 31/05/2017

16

586 gratuita para a população, necessitando apenas uma prescrição médica com validade. A **Sra. Ana Gleide**,
587 começou dizendo que mandou um e-mail ao COMUS, e que não obteve retorno, e que de acordo com o
588 regimento interno do COMUS, na sessão 4 – comissões técnicas, fala que é uma das funções darem
589 treinamentos e palestras para os CGU'S, e que se sente abandonada pelo COMUS, sugerindo que os
590 CGU's participem mais das atividades do COMUS, como comissões, independentemente de terem ou não
591 direito a votos. Pedindo assim, maior transparência do COMUS e de suas atividades, e divulgação das
592 datas das reuniões. Além disso, disse que muitos profissionais da limpeza não sabiam a quem recorrer
593 referente à falta do pagamento de vale transportes e que muitos profissionais das unidades tiveram que
594 fazer a limpeza das UBS's, pedindo assim para as pessoas que representam o prestador de serviços maior
595 atenção a esses casos. Ressaltando sobre a preocupação sobre a falta de medicamentos nas Unidades e
596 que precisa de informações claras por parte do COMUS, pois representa os moradores de sua região, e
597 muitos a cobram sobre informações e respostas quanto a essas dificuldades. O **Presidente Adelino**
598 respondeu dizendo que a Sra. Ana Gleide não acompanhou os informes da mesa, que foram apresentados
599 no início da reunião, devido ao atraso da mesma, e que na Unidade em questão há conselheiros no
600 COMUS e os problemas que não estavam no site da Prefeitura já foram solucionados, e que ele não pode
601 responder pela gestão anterior, mas tão logo houve a reclamação, foi atualizado, além disso, lembrou que
602 a sua reclamação do 156, foi respondida 3 horas após a entrega ao COMUS. As Atas só podem ser
603 colocadas no site após a aprovação das mesmas e é a Imprensa da secretaria que é a responsável para
604 atualizar. A secretária executiva, Sra. Érika, vai verificar se eles ainda não atualizaram e caso constate que
605 não, será pedida a atualização. Pediu para que ela reencaminhasse o e-mail novamente para ser
606 respondido. Disse que por falta de funcionário para ajudar a secretária, muitas vezes fica difícil a resposta
607 de imediato, mas que na medida do possível está sendo solucionado. Disse também que a partir do dia
608 01/06/2016 será disponibilizada uma estagiária para ajudar na secretaria executiva do COMUS. Falou
609 também que nenhum conselheiro dos CGUs é impedido de participar das reuniões do COMUS. Ele só não
610 pode votar, mas pode participar como convidado e será bem-vindo. Por último, o **presidente Adelino** falou
611 que os munícipes que queriam falar, precisariam se inscrever até 15 minutos depois do início da reunião,
612 mas que abriria uma exceção ao **Sr. Edson Barbosa** que pediu a palavra e falou que não sabia disso, mas
613 que da próxima vez ele chegará mais cedo para a reunião e começou dizendo que tinha uma reclamação
614 a fazer sobre o atendimento do SAMU. Disse que estava em uma unidade e uma senhora passou mal e
615 eles ligaram no SAMU e foi dito que eles não tinham ambulância para atender e também foi falado que
616 era pra ligar no 156 e reclamar. Disse que a mulher estava no chão com convulsão e como eles ainda
617 iriam ter que ligar no 156 pra reclamar sem conseguir atender a pessoa. Disse que para resolver o
618 problema eles colocaram a pessoa no carro deles mesmos e a levaram para o HCS para que ela fosse
619 atendida. Disse também que achou um absurdo esse tipo de atendimento. Perguntou se é assim mesmo
620 o procedimento do SAMU e que a secretaria precisaria rever se isso está correto. Reclamou também da
621 falta de medicamento na UBS do Parque e também da marcação de consultas que está só para
622 novembro. Falou que a prefeitura deveria terceirizar esse tipo de atendimento para que pudesse ser mais
623 agilizado. O **Secretário Oswaldo** respondeu que eles pensam realmente em contratar serviços de
624 terceiros, mas que devido a empecilhos jurídicos, eles ainda não conseguiram a contratação de médicos



Secretaria Municipal de Saúde
Conselho Municipal de Saúde COMUS
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA – Nº 004 – 31/05/2017

17

625 para a rede, pois esse tipo de contratação teria que ser através de alguma instituição, pois tem uma
626 legislação que impede esse tipo de contratação, mas que estão estudando um meio para isso. Depois
627 pediu ao Dr. Fernando Fonseca, coordenador do SAMU, que ele respondesse ao questionamento. Ele
628 começou dizendo que todas as ligações feitas ao SAMU são gravadas e que estaria levantando esse caso
629 abordado para ver o que houve. Disse também que todas as equipes do SAMU foram devidamente
630 treinadas pelo Ministério da Saúde e que estão preparadas para qualquer tipo de atendimento. Explicou
631 que são 18.000 ligações recebidas por mês e que basta passar a data e o horário para que eles levantem o
632 caso e se for constatada alguma falha no atendimento, o funcionário será advertido ou retreinado e eles
633 responderão por escrito ao COMUS tal questionamento. O **presidente Adelino** agradeceu a presença do
634 Dr. Fernando e lembrou que ele compareceu a pedido do diretor do DHE, conselheiro Wagner Marques.
635 O Dr. Fernando falou também que alguns casos são levados para os hospitais em que os pacientes tem
636 convênios e os outros são levados para os hospitais municipais. Disse que isso é difícil, pois muitas vezes
637 não conseguem saber se o paciente não está em período de carência de seu convênio ou também quando
638 eles não conseguem contato com o convênio. Ou também quando eles não conseguem contato com a
639 equipe médica desse convênio para avisar que esse caso será levado. A **Dra. Margarete**, gerente do CCZ,
640 pediu a palavra e falou que participou de uma reunião na secretaria, onde foi tratado o assunto de RH e
641 também sobre a área de abrangência, pois se percebe que do 1º levantamento feito até agora, a
642 população simplesmente dobrou. A realidade hoje é outra. Lembrou que todos os servidores que
643 entraram antes de 1992, quando eles saem ou se aposentam, os cargos deles são extintos e dessa forma
644 não pode ser repostos e sim criado um novo cargo. Através desse novo estudo da área de abrangência,
645 poderá se traçar um novo parâmetro para seguir de RH. Após esse estudo poderá ser regularizado o
646 número de médicos, dentistas e outros necessários ao bom andamento da saúde. A **conselheira Meire**
647 falou que na reunião que terá no dia 27/06/2017 da comissão de RH, o conselheiro Luiz Ricardo ficou de
648 levar essa divisão de quais são esses profissionais da rede dentro dos parâmetros e convidou a Dra.
649 Margarete para que ela participe dessa reunião. O **Sr. Givaldo** falou que, como paciente e usuário do
650 ambulatório de Hepatites, que o município tem lá uma equipe altamente qualificada e graças ao trabalho
651 daquela equipe e aos medicamentos de altíssimo custo que recebeu, hoje ele se encontra curado da
652 hepatite C. Falou também do grande número de atendimentos que eles realizam no ambulatório e
653 enalteceu o trabalho daquela equipe. Pediu ao secretário que olhasse com bastante carinho para a
654 questão que está sendo comentada quanto à mudança do local do ambulatório. Falou que o local onde é
655 hoje é bem localizado e com ótimas instalações e que não gostaria que mudasse. O **Secretário Oswaldo**
656 respondeu que está sendo feito um estudo e análise para essa mudança, juntamente com a equipe
657 médica que atende nesse ambulatório e que, o que for melhor para a maioria interessada, será feito. O
658 **presidente Adelino** agradeceu a participação de todos e não tendo mais nada a declarar, encerra-se a
659 reunião às vinte horas e trinta e cinco minutos.